



8° 54' 06.11" W 38° 33' 56.39" N

CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA
Web-Site: www.cm-palmela.pt

Posto de Turismo
Castelo de Palmela
Tel.: 212 332 122
e-mail: dtel@cm-palmela.pt

Museu Municipal de Palmela
Igreja de Santiago e Museu – Castelo de Palmela
10h00 - 12h30 e 14h00 - 18h00
Encerra à segunda-feira e feriados
Feriado municipal: 1 de Junho
Tel.: 212 336 640
e-mail: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt

Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago
10h00 - 12h00 e 13h00 - 16h00 – Castelo de Palmela
Tel.: 212 336 146

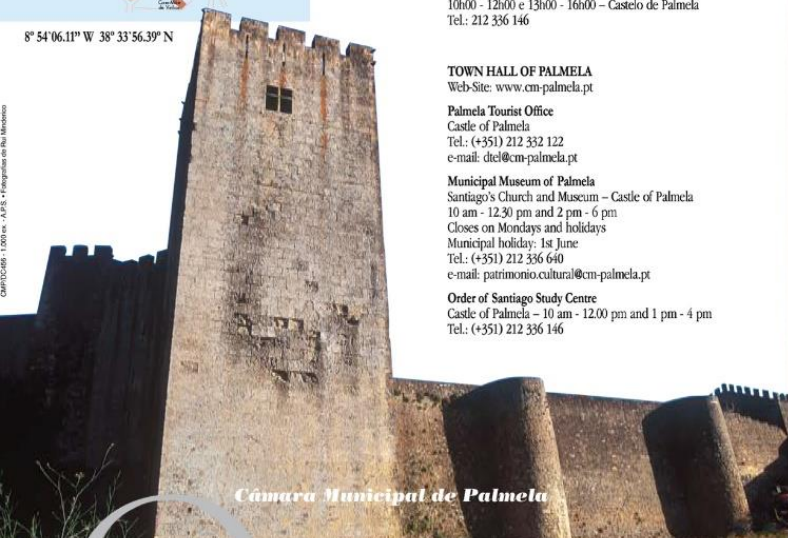
TOWN HALL OF PALMELA
Web-Site: www.cm-palmela.pt

Palmela Tourist Office
Castle of Palmela
Tel.: (+351) 212 332 122
e-mail: dtel@cm-palmela.pt

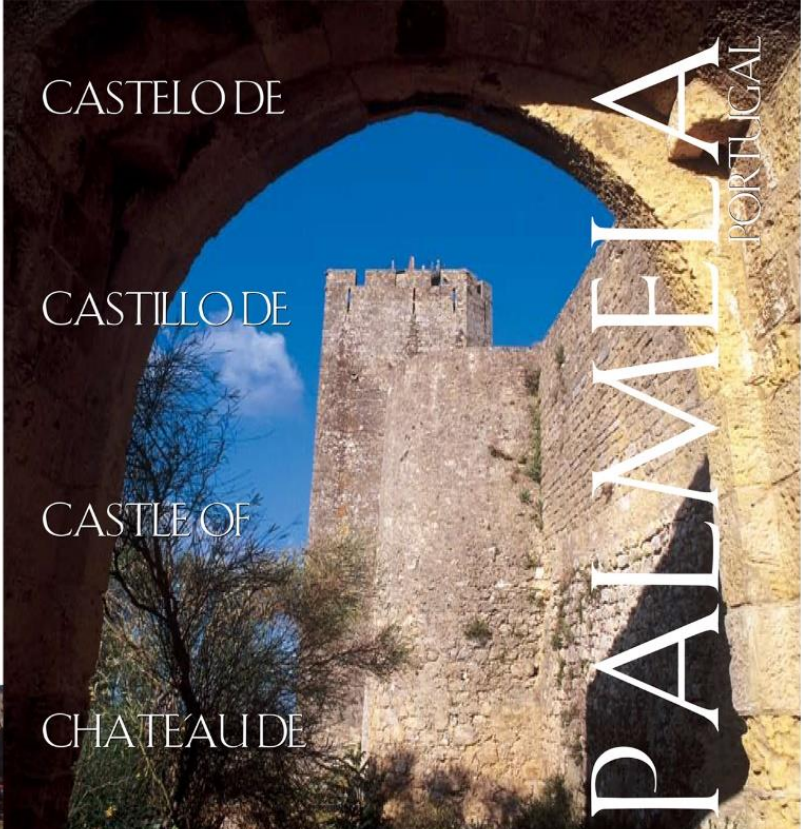
Municipal Museum of Palmela
Santiago's Church and Museum – Castle of Palmela
10 am - 12.30 pm and 2 pm - 6 pm
Closes on Mondays and holidays
Municipal holiday: 1st June
Tel.: (+351) 212 336 640
e-mail: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt

Order of Santiago Study Centre
Castle of Palmela – 10 am - 12.00 pm and 1 pm - 4 pm
Tel.: (+351) 212 336 146

CASTELO DE PALMELA - A.F.S. - Fotografinha de Rui Mendonça



Câmara Municipal de Palmela



CASTELO DE

CASTILLO DE

CASTLE OF

CHATEAU DE

PALMELA PORTUGAL

Castelo de Palmela foi alvo - pelo seu notável valor geoestratégico entre Tejo e Sado - de múltiplas intervenções de arquitectura militar, destacando-se as dos períodos medieval e moderno (muralhas abaluartadas).

A arqueologia confirmou a ocupação islâmica entre os sécs. VIII-XII e defende a radicação da cabeça da Ordem Militar de Santiago no castelo entre c. 1194 e 1217. No séc. XV, por decisão de D. João I, a sede fixou-se definitivamente na fortaleza de Palmela, até ao séc. XIX. Os monges cavaleiros de Santiago ficaram conhecidos desde então como "Freires de Palmela". Admitida em Portugal por D. Afonso Henriques, a Ordem de Santiago tornou o ramo português independente do castelhano no reinado de D. Dinis. Tem como símbolo uma cruz em forma de espada, que é hoje um dos elementos heráldicos de Palmela.



Séc. VIII • Conquista de Palmela pelos Muçulmanos.

1147 • D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, conquista o Castelo.

1165 • D. Afonso Henriques reconquista Palmela.

1170 • O mesmo rei concede Foral aos Mouros Forros de Palmela.

1185 • Em Março, é atribuído o primeiro foral a Palmela, por D. Afonso Henriques.

1186 • D. Sancho I faz doação de Palmela à Ordem de Santiago.

1190/91 • Palmela e o Castelo são atacados pelas tropas do califa almoada Ya'qub al-Mansur.

1194-1217 • A Ordem de Santiago instala a sua sede religioso-militar no castelo.

1217-18 • D. Afonso II confirma os forais de 1170 e 1185 e manda repovoar Palmela e renovar o Castelo, acções a cargo da Ordem de Santiago.

1217 • Tomada de Alcácer do Sal aos muçulmanos, para onde se muda a sede da Ordem.

1239-1423 • A sede da Ordem de Santiago passa para Mértola.

1323 • D. Dinis eleva Palmela à categoria de vila.

1384 • Nun' Álvares Pereira, vitorioso no Alentejo, comunica de Palmela, por meio de almenaras acesas na Torre de Menagem, com o Mestre de Avis – cercado pelos castelhanos, em Lisboa; avisa-o assim da proximidade da ajuda militar.

1423 • D. João I manda que o Convento Mestral e cabeça da Ordem se instalem no Castelo de Palmela.

1443 • Carta Régia determina a fixação da sede da Ordem de Santiago em Palmela.

1443-1482 • Construção da Igreja e do Convento de Santiago.

1443-1470 • Construção da Igreja de Santiago.

1512 • D. Manuel concede foral a Palmela em 1 de Junho (actual Feriado Municipal).

1550 • Morte de D. Jorge, último Mestre eleito da Ordem Militar de Santiago.

1552 • Carta Régia incorpora o Mestrado na Coroa portuguesa: a Ordem passa a depender do Rei.

Finais do séc. XVI/inícios do XVII • Primeiras obras do novo Convento.

Inícios do séc. XVII a inícios do séc. XVIII • Reedificação do Convento, segundo planta do arquitecto Filipe Têrzio, a quem sucedeu Baltazar Álvares e depois Mateus do Couto.

1698 • D. Pedro II manda construir a cerca tipo "Vauban", de sistema abaluartado, ampliando o Castelo.

Finais do séc. XVII – inícios do XVIII • Reforma barroca do interior da Igreja de Santiago.

1755 • O terramoto que arrasou Lisboa danifica o Castelo e destrói a Igreja de Santa Maria.

1834 • Extinção das Ordens Religiosas em Portugal; os bens das Ordens são nacionalizados.

Os freires de Palmela viveram no castelo até esta data, mesmo em más condições.

2ª metade séc. XIX • Instalação de um serviço militar de transmissões telegráficas ópticas; um Posto retransmissor do Exército esteve instalado no Castelo até 1993.

1910 • Decreto de 16 de Junho classifica o Castelo e a Igreja de Santiago como monumentos nacionais.

1940 • Restauro parcial do Castelo.

1979 • Inauguração da Pousada, após obras de restauro e adaptação do Convento.

1990 • Elaboração do Programa Municipal de Recuperação e Animação do Castelo (PRAC); início da recuperação das Galerias da Praça de Armas e da Casa do Guarda.

1995 • Abertura da zona comercial e do Posto de Turismo.

1996 • Abertura do Núcleo Museológico do Castelo – Espaço Arqueológico.

1998/99 • Abertura da Reserva Visitável de Escultura "S. Tiago", nos Paços de D. Jorge, e do Espaço de Transmissões Militares do Núcleo Museológico do Castelo.

1999 • O Castelo e Museu Municipal/Espaço Arqueológico integram a Exposição-Itinerário "Terras da Moura Encantada"/Museu Sem Fronteiras.

2001 • Inauguração da Sede do Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago na Sacristia da Igreja de Santa Maria.